

**Produção e uso de uma memória sintética experimental de *Uranium metallicum* pelo método homeopático puro: uma reflexão sobre a individualização da medicação homeopática**

**Production of a experimental synthetic memory of *Uranium metallicum* through the pure homeopathy method: a reflection on the individualization of homeopathic medicines**

**Cláudio Maciel Sena; Mônica Beier; Antônio Carlos Gonçalves Da Cruz;**

**Vania Albuquerque Oliveira**

De acordo com Hahnemann, para se conhecer o suficiente sobre a virtude curativa de um medicamento simples realiza-se uma autoexperimentação. Uma autoexperimentação é uma experiência pura na saúde em que o provador deve ser o próprio médico. Para Hahnemann, esse procedimento deve ser a principal atividade do médico homeopata em sua prática. Resultam desta prova efeitos dinâmicos de uma influência medicamentosa imaterial, traduzindo a disponibilização do modo de pensar e de sentir do provador. A sensação produzida, também uma memória sintética experimental (MSE), é usada para reconhecimento de representação de doença semelhante de acordo com o método homeopático puro. O reconhecimento da representação de doença através de um conhecimento suficiente, ou seja, da MSE e do princípio de semelhança pode ser entendido como assimilação da sensação da doença dinâmica evocativa da MSE, tomada descritivamente segundo critérios hahnemannianos, aplica-se o medicamento correspondente, com suspensão de juízo. A assimilação sem preconceitos contribui para a individualização do médico no exercício da homeopatia. Objetivando-se uma produção de MSE e seu uso, com suspensão do juízo, realizou-se uma autoexperimentação de *Uranium metallicum* na 30 cH, em dose única, resultando na produção de uma MSE representada uma súbita sensação de estar caindo pelo elevador; medo de perder a consciência. O caso evocativo da MSE foi reconhecido por tonteiras com sensação de desligamento e aéreo. Quando parado sente que desce algo pela cabeça. Sensação de que está sumindo. Sensação de que esta sendo puxado para baixo. Após o uso de dose única de *Uranium metallicum* na 30 cH, observou-se agravação homeopática seguida de melhora, mudança reativa com ampliação da consciência e posterior exercício de vitalidade com drenagens. Concluiu-se que a experiência do uso da MSE de *Uranium metallicum* pode auxiliar uma reflexão sobre a conveniência de uma moderada individualização da medicação no exercício da medicina homeopática através do método homeopático puro.